



Programa de Pós-Graduação em Botânica – UFRPE

O presente edital é Termo Complementar do Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE para Processo Seletivo 2014-EXTRA, nível Mestrado dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área do Programa ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES.

1.2 – As inscrições por correspondência (conforme item do Edital para Processo Seletivo 2014-Extra dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE -1.3 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4- Após a inscrição *online* e o pagamento da taxa, será necessário o envio de documentação comprobatória do *Currículo Lattes*, o plano de trabalho (em 3 vias) os quais serão verificadas no recebimento no PPGB – Prédio Dardano de Andrade Lima – secretaria da Coordenação, no horário 14:00h as 17:00h, até o dia final das inscrições especificadas no edital geral (03/02 de 2014).

1.5. Número de vagas para o PPGB:

Mestrado 04 quatro vagas

2 – Documentação para a inscrição:

2.1. Verificar o Edital para Processo Seletivo 2014 dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE, na pagina da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UFRPE.

3- O PROCESSO DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS AO MESTRADO CONSTARÁ DE:

A) Exame do *Curriculum vitae* (peso 3,0), consistindo do exame dos documentos apresentados. Curriculum Vitae (Modelo LATTES) documentado. O curriculum será avaliado com base nos critérios, do ANEXO III.

B) Prova de conhecimento em Botânica (peso 5,0), consistindo de uma prova de conhecimentos específicos em botânica, composta de 10 questões, valendo 1,0 ponto cada questão, elaborada a partir do Programa constante deste Edital (ANEXO I). Sete (7) pontos corresponderão às questões relativas à área de concentração escolhida pelo candidato e três (3) correspondendo às outras áreas de conhecimento selecionadas pelo candidato, a partir de uma lista de 10 questões. A prova específica será classificatória.

C) Prova de Interpretação de Texto Técnico-Científico em Língua Estrangeira, versará sobre a interpretação de um texto científico em inglês, através da resposta às perguntas apresentadas. A prova é regida pelo seguinte critério de pontos:

- 1- Demonstração da capacidade de compreensão do texto;
- 2- Resposta correta às questões formuladas segundo o texto objeto da prova.

Cada resposta correta valerá 2 pontos.

O candidato que atingir nota 5 (cinco) deverá realizar um novo exame de suficiência durante o mestrado, a fim de obter uma nota mínima igual a 7 (sete). Abaixo de 5 (cinco) será eliminado do processo. Será utilizada esta avaliação na classificação, em caso de empate. Serão 5 (cinco) questões valendo 2 pontos cada. Pode ser consultado dicionário Inglês-Português (do próprio candidato). Duração da prova é de duas horas.

D) Arguição e avaliação da proposta de trabalho – 10 minutos (peso 2,0). Os candidatos serão avaliados pelos professores (no máximo em 10 minutos), que comporão a Comissão Examinadora da Seleção Extra de Mestrado do PPGB. A avaliação consistirá de : a) aderência da proposta às linhas de pesquisa do PPGB- 2,5 pontos; b) domínio do candidato do tema de dissertação proposto – 5 pontos; c)

capacidade para expressar com clareza suas ideias e defender a proposta. – 2,5 pontos (Anexo II) . Em 3 cópias, para ser entregue na inscrição.

Média final é igual ao Somatório dos itens Currículo x 3 + Prova de Conhecimento x 5 + Arguição e avaliação de proposta de trabalho x 2 /10

A média final para aprovação é igual ou maior a 7,0.

4- AVALIAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO:

4.1. A avaliação das etapas do processo seletivo compete à Comissão de Admissão e Seleção, cujos membros atribuirão notas de forma independente para cada uma delas, sendo a nota final de cada etapa correspondente a média obtida entre as notas atribuídas.

4.2. Somente será divulgado o resultado parcial da Prova de Interpretação de Texto Técnico-Científico em Língua estrangeira, pois tem caráter eliminatório.

4.3 O resultado final da seleção corresponde à média ponderada das notas auferidas em cada uma das etapas, devendo ser publicado obedecendo rigorosamente à classificação obtida por cada candidato que atingir o critério mínimo definido como 7,0.

4.4. O resultado final será publicado no Quadro de Aviso da Secretaria do PPGB no calendário do edital, após reunião do colegiado.

5. MATRÍCULA:

5.1. Poderão se matricular no Programa os candidatos aprovados, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, nas vagas disponibilizadas pelo Programa divulgada na página do PPGB, sendo possível alocar estas vagas separadamente para as linhas de pesquisa do Programa, quando o candidato concorrer em uma linha que não possui professor com vaga (preenchida no processo seletivo).

5.1.1. A matrícula dos candidatos selecionados será efetuada seguindo o calendário da UFRPE da Pós-graduação.

6. RECURSOS

6.1 – Dos resultados do processo seletivo caberá recurso de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do respectivo Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis após sua divulgação do resultado final.

7. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

7.1 – O processo seletivo classificará em ordem decrescente da Nota Final obtida, ao nível de mestrado de acordo com o número de vagas ofertadas, os quais serão denominados CANDIDATOS APROVADOS E CLASSIFICADOS, que estarão aptos para realizar a matrícula.

7.2 - O programa de Pós-graduação em Botânica poderá aprovar candidatos em até 03 (três) vezes o número de vagas ofertadas para nível de Mestrado. Os candidatos aprovados além do número das vagas ofertadas serão denominados CANDIDATOS APROVADOS E NÃO CLASSIFICADOS. Este grupo de candidatos fará parte de um banco de reserva, os quais poderão ser convocados nos seguintes casos: desistência de candidatos aprovados e classificados e/ ou disponibilidade de bolsas.

7.3. – Candidato que tenha vínculo empregatício deverá ter a liberação integral (afastamento comprovado oficialmente) de sua instituição empregadora por um período de 24 (vinte e quatro) meses para cursar o Mestrado, já a partir da primeira matrícula. Para o candidato que mesmo afastado, continue a receber o salário da empresa neste período citado anteriormente, não terá direito a bolsa ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Botânica.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

8.1. Local de informações: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, Pernambuco, telefone (81) 3320-6052 (www.prppg.ufrpe.br), bem como a secretaria (81)33206361 e/ou página do PPGB .

8.2. Os candidatos somente poderão participar das etapas de seleção mediante a apresentação de documento oficial contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos. A prova de ser feita com caneta esferográfica azul ou preta.

8.3. O presente Edital, assim como as normas complementares de cada programa, e os efeitos decorrentes dele, terão validade até o prazo de 30 (trinta) dias após a finalização do processo seletivo.

8.4. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital, tendo o candidato completa responsabilidade sobre as documentações e informações apresentadas, sob pena da nulidade de sua inscrição e dos atos decorrentes dela;

8.5. A Comissão de Seleção e Admissão de cada Programa decidirá os casos omissos.

9-. CALENDÁRIO DAS PROVAS

No auditório do PPGB – Prédio Dardano de Andrade Lima da UFRPE

A Seleção para o curso de Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Etapa 1 – Prova de Conhecimento	12/02/2014	9:00h (quatro horas de duração)
Etapa 2- Análise de Currículo	12/02/2014	14h Membros da banca
Etapa 3 – Arguição da Proposta de trabalho (depende do número de candidatos)	13/02/2014	9:00h
Etapa 4- Interpretação de Texto Técnico-Científico em Língua Estrangeira	14/02/2014	9:00h (duas horas de duração)
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias uteis)	19/02/2014	8:30h
Divulgação do resultado após homologação do CCD	17/02/2014	14:00h
Prazo Recursal – 3 dias	Até20/02/2014	16:00h

10. BOLSAS DISPONÍVEIS

A aprovação no exame de seleção não garante ao ingressante o recebimento de uma bolsa de estudo. As bolsas disponíveis no PPGB serão distribuídas de acordo com a classificação dos candidatos, ou então, através de bolsas obtidas por cada docente do PPGB frente às instituições de fomento.

11. Vagas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa

Área de Concentração – Taxonomia – 2M

Linha de Pesquisa - Citotaxonomia e Biologia Molecular –2 M

Área de Concentração – Ecologia de Ecossistemas - 2M

Linha de Pesquisa - Ecologia de comunidades e populações vegetais terrestres 1M

Linha de Pesquisa – Etnobotânica e Botânica Aplicada – 1M

Área de Concentração – Fisiologia e Biotecnologia – 2M

Linha de Pesquisa – Ecofisiologia de plantas lenhosas – 2M

ANEXO I

PROGRAMA PARA A PROVA DE CONHECIMENTO EM BOTÂNICA PARA CANDIDATOS AO MESTRADO

Ecologia

1. Estrutura, crescimento e regulação de populações.
2. Estrutura e desenvolvimento de comunidades terrestres e aquáticas.
3. Biodiversidade: conceito, métodos de mensuração e padrões biogeográficos.
4. Características e classificação dos biomas brasileiros.
5. Ameaças à biodiversidade. Estratégias para a conservação da biodiversidade.
6. Conceitos, métodos e aplicações dos estudos etnobotânicos.

Taxonomia

1. Sistemas de classificação botânica.
2. Nomenclatura e tipificação botânica.
3. Taxonomia das divisões de algas (macro e microalgas).
5. Caracteres gerais e classificação das Magnoliopsida e Liliopsida.
6. Métodos em sistemática molecular.
7. Filogenia e evolução.

Fisiologia Vegetal

1. Relações hídricas.
2. Nutrição Mineral.
3. Fotossíntese.
4. Respiração.
5. Hormônios vegetais.

Bibliografia recomendada:

- ALBUQUERQUE, U.P. 2005. Introdução à etnobotânica. Rio de Janeiro: Ed. Interciência.
- ALBUQUERQUE, U.P., LUCENA, R.F.P. & CUNHA, L.V.F.C. (org.). Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica. Recife: Comunigraf/NUPEEA, 2008.
- AMOROZO, M.C.M., MING, L.C. & SILVA, S.P. 2002. Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. São Paulo: Ed. UNESP.
- AWAD, M & CASTRO, P. Introdução à Fisiologia Vegetal. São Paulo: Livraria Nobel, 1983.
- BARCELO, J; NICOLAS, G; SABAIE, B & SANCHEZ, R. Fisiologia Vegetal. 1992. Madrid Ediciones Pirâmides. S.A.
- BARROSO, G. M. Sistemática de angiospermas do Brasil. 1986. v.1, 2 e 3, Viçosa Imprensa Universitária UFV.
- CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowering plants. 1981. New York The New York Botanical Garden.
- CUTTER, E. DIEGUES, A.C. (org.). 2000. Etnoconservação da natureza: enfoques alternativos. São Paulo: Hucitec.
- KERBAUY, G.B. 2004. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- FUTUYMA, D.J. Biologia evolutiva. 1992. Rio Preto: Soc. Bras. de Genética/CNPq.
- LEE, R.E. Phycology. 1989. Cambridge University Press.
- ODUM, E. P. Ecologia. 1985. Rio de Janeiro: Interamericana.

- OLIVEIRA FILHO, E. C. Introdução à Biologia Vegetal. 1996. São Paulo.
- PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. 2000. Porto Alegre: Artes Médicas.
- RAVEN, P.H.; EVERE, R.F. & EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 2006. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.
- RICKLEFS, R.E. 2000. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan.
- RIZZINI, C.T. Tratados de fitogeografia do Brasil: Aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. 1979. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições.
- TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2004. Fisiologia Vegetal. 3a. edição. Ed. Artmed.

ANEXO II

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO PARA CANDIDATOS A MESTRADO

O plano de trabalho deve ter no máximo 1 página. O texto deverá ser impresso com caracteres de alta definição e de cor preta no tipo Arial tamanho 12, com espaçamento 1,5. O corpo do texto deverá conter as seguintes partes: a) aderência da proposta às linhas de pesquisa do PPGB; b) domínio do candidato do tema de dissertação proposto; c) capacidade para expressar com clareza suas idéias e defender a proposta.

Entregar 3 cópias no dia da inscrição.

Anexo III

**CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE DOS
CANDIDATOS AO CURSO
DE MESTRADO**

A– Formação Acadêmica - pontuação máxima 20 pontos

Atividades	Pontuação máxima	Pontuação Atingida
Monitoria (0,5 por semestre)	2	
Pesquisa, Ensino e Extensão (PET) (0,5 por semestre)	2	
Média do Histórico Escolar 7,9 a 7,0 = C = 2 8,0 a 8,9 = B = 3 9,0 a 10,0 = A = 5	5	
Especialização na área do Programa	1	
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	3	
Bolsa de Iniciação Científica, IC, TI ou similar (0,5 por semestre)	5	
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	2	

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: pontuação máxima 10 pontos

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima	Pontuação Atingida
Professor de terceiro grau de áreas afins	2	
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	2	
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria.	2	
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	2	
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	2	

C – PRODUÇÃO ACADÊMICA: pontuação máxima 40 pontos

Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima	Pontuação Atingida
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacional, locais e regionais (0,5 por resumo)	8	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (0,5 por resumo)	3	
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (0,5 por resumo)	2	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional (0,5 por evento)	2	
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES (Acima de A2)(2,5 por trabalho)	5	
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES (maior ou igual a B3)(2,5 por trabalho)	5	
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES (2 por trabalho)	6	
Publicação de capítulos de livros (2 por trabalho)	8	
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1	

D - ATIVIDADES DE EXTENSÃO: pontuação máxima 10 pontos

Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc	Pontuação Máxima	Pontuação Atingida
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho e minicurso (mínimo de 12h), como aluno (0,5 por atividade)	1,5	
Participação em cursos com média duração (min. 40h) (05 por curso)	2	
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos (1 por evento)	2,5	
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos, botânicos)	1	
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0	

Comissão organizadora eventos científicos/ extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	1	
Participação em projeto registrado de extensão	1	

Para calcular a média final do currículo:

Nota final: Somatória dos itens: $[Ax0,6)+(Bx0,4)+(Cx0,6)+(Dx0,4)]/3=$ Média do Currículo